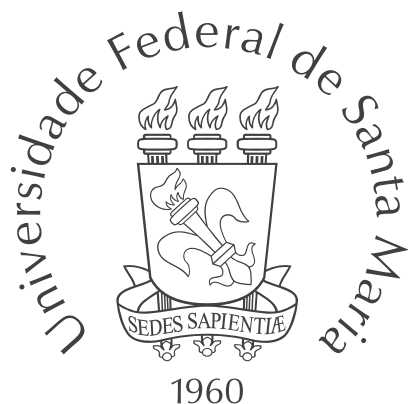




CONCURSO PÚBLICO 2017/II

Universidade Federal de Santa Maria

Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

Nº Inscrição:

Para responder às questões de números 1 a 8, leia o texto a seguir.

1 **S**abemos que falar de si não é uma atividade muito bem vista em nossa cultura. Nietzsche já dizia que “falar de si mesmo é esconder o que realmente se é”, ou seja, um jeito de enganar os outros. Voltaire também não deixava por menos: “O orgulho dos pequenos consiste em falar sempre de si próprios; o dos grandes em nunca falar de si”. No entanto, todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos.

10 Entre os grandes, temos os poetas, que dizem falar de si como se estivessem falando pela voz do outro, fazendo de conta que estão assumindo o “eu lírico”, mas não é bem assim. Fernando Pessoa já deixou isso bem claro, fingindo que era dor a dor que deveras sentia. No quesito orgulho, ninguém supera nosso Camões: “Cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta”. Os grandes falam de si, e falam com muito orgulho. Também entre os grandes, temos os pintores, com seus autorretratos. Rafael, Rembrandt, van Gogh, El Grego, Frida Kalo, Picasso, Portinari, Tarsila, entre inúmeros outros, não deixavam passar uma oportunidade de se pintar. Alguns se pintaram várias vezes. Michelangelo, em suas Madonas, projetava na figura do Menino Jesus, sentado no colo de Maria, autorretratos psicológicos de sua infância em Caprese, órfão de mãe e espancado pelo pai.

O advento da web 2.0 expandiu o falar de si. 30 O que era privilégio dos grandes, poetas e pintores, foi estendido aos pequenos e passou a ser de domínio público. Todos adquiriram voz, no sentido figurado e literal da palavra. É aí que entra a *selfie*, dando a todos o direito de falar de si. O poeta, que se enreda no eu lírico, e o pintor, que se espelha no autorretrato, trabalham com modalidades diferentes: um usa a palavra; o outro, a imagem. Já o internauta, que se projeta na *selfie*, caminha pela multimodalidade, ao vivo e a cores. Usa, no mínimo, 40 a imagem, mas pode usar também a palavra, o áudio e o vídeo, incluindo a voz e o gesto. Cada um produz sentido com o que tem: o poeta com a palavra, o pintor com a imagem, o internauta com tudo.

45 As críticas ao falar de si são bem conhecidas e podem ser resumidas em dois grandes problemas, vistos como os malefícios maiores da internet: culto

ao ego e exposição da vida privada. As críticas do culto exacerbado ao ego são extremamente negativas: as pessoas aparentam o que não são, ostentam o que não têm e dizem o que não sabem. A exposição excessiva da vida privada é um problema ainda mais sério. Os sentimentos e as intimidades do dia a dia, seja o sorvete que alguém vai saborear, a 55 roupa que vai vestir para esperar a pessoa amada ou o filho recém-nascido no berço do hospital, tudo vira *selfie*, e transforma a vida numa vitrine. A ideia é de que essa exposição pública dilui e enfraquece os laços de amizade verdadeira que une as pessoas. 60 Como diria Hannah Arendt, autora muito citada pelos críticos da internet, uma existência vivida inteiramente em público, na presença de outros, torna-se superficial.

Hannah Arendt faleceu em 1975, antes da 65 internet e muito antes da *selfie*. Enquanto viveu, não sabia o que sabemos hoje, com o emprego da ressonância magnética que os cientistas usam para perscrutar as profundezas do cérebro e mostrar o que acontece lá dentro, muito além da superfície do couro cabeludo. Estudos conduzidos pelos cientistas da Universidade de Harvard, Diana I. Tamir e Jason P. Mitchell, mostraram que, quando as pessoas falam de si, elas ativam as partes do cérebro que produzem a dopamina, o hormônio do prazer. O 75 efeito é uma conectividade mais intensa dos neurônios. Resultado: falar de si não só é tão profundo quanto nosso cérebro, como ainda o torna mais elástico, facilitando a memória, a motivação e a aprendizagem.

80 Sobre a *selfie*, especificamente, temos as investigações da Futurizon, uma empresa que faz pesquisas sob encomenda e que prevê para as *selfies* uma série de possibilidades para os próximos cinco anos. Em um artigo publicado em 2016, o pesquisador Ian Pearson antecipa dez possíveis usos das *selfies*, combinando recursos da inteligência artificial com análise de imagens e bancos de dados disponíveis em tempo real. As fotos de si mesmos tiradas pelos usuários podem trazer melhorias para 90 as áreas do lazer, segurança, saúde, trabalho, compras etc., não só facilitando a verificação da identidade, mas também trazendo soluções para muitos dos problemas encontrados nas atividades do dia a dia.

1

Considere as ideias apresentadas no texto e o sentido das expressões idiomáticas *ir de encontro a* ou *ir ao encontro de* para responder à questão.

Assim como a poesia e a pintura oportunizam a que os artistas falem de si mesmos, a web 2.0 dá a seus usuários essa mesma oportunidade. Essa assertiva vai _____ que o autor declara em *todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos* (l.8-9).

A *selfie* é uma forma de falar de si, e falar de si, segundo pesquisas recentes, atua benéficamente sobre o cérebro. Essa assertiva vai _____ tese de que, além das *áreas do lazer, segurança, trabalho, compras, etc.* (l.90-91), a área da cognição tem melhorias advindas das *fotos de si mesmos tiradas pelos usuários* (l.88-89).

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- (a) de encontro ao – de encontro à
- (b) ao encontro do – de encontro a
- (c) ao encontro do – de encontro à
- (d) ao encontro do – ao encontro da
- (e) de encontro ao – ao encontro da

2

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa sobre estratégias argumentativas do texto.

- () Os exemplos de autorretratos de pintores famosos sugerem a ideia de que os artistas praticavam uma espécie de *selfie* já em tempos passados.
- () O exemplo de Michelangelo retifica a ideia de que a arte, embora possa promover o *culto ao ego* (l.47-48), é ferramenta para a representação de dramas pessoais.
- () Os exemplos de atividades cotidianas expostas nas *selfies* são usados como uma evidência de que atualmente os internautas transformaram sua vida privada em *uma vitrine* (l.57).

A sequência correta é

- (a) V – F – V.
- (b) V – V – V.
- (c) F – V – F.
- (d) V – F – F.
- (e) F – V – V.

3

Em várias passagens do texto, diferentes autores são mencionados, destacando-se o teor de seus ditos. Embora citados nominalmente, alguns desses escritores têm o dito apresentado indiretamente, não se criando o efeito de que as palavras foram citadas tal qual aparecem nas obras.

Essa estratégia foi empregada no relato de ideias atribuídas a

- (a) Nietzsche e Voltaire.
- (b) Voltaire e Fernando Pessoa.
- (c) Nietzsche, Fernando Pessoa e Camões.
- (d) Camões e Hannah Arendt.
- (e) Fernando Pessoa e Hannah Arendt.

Anotações

UFSM

No texto, muitos advérbios contribuem para a argumentação expressando a noção semântica de intensidade: uma qualidade, uma avaliação pessoal ou uma noção de tempo são realçadas por uma gradação.

Essa afirmativa está adequada para a identificação e o funcionamento dos elementos sublinhados nas alternativas, EXCETO em

- (a) *As críticas do culto exacerbado ao ego são extremamente negativas* (l.48-50).
- (b) *A exposição excessiva da vida privada é um problema ainda mais sério* (l.51-53).
- (c) [...] *faleceu em 1975, antes da internet e muito antes da selfie* (l.64-65).
- (d) *O efeito é uma conectividade mais intensa dos neurônios* (l.74-76).
- (e) [...] *trazendo soluções para muitos dos problemas encontrados nas atividades do dia a dia* (l.92-94).

Nas gramáticas, na parte referente à formação de palavras, está descrita a possibilidade de se empregar uma classe de palavras com o funcionamento típico de outra, mecanismo conhecido como derivação imprópria.

Tendo essa informação em mente, considere os fragmentos destacados a seguir.

I → *Também entre os grandes, temos os pintores, com seus autorretratos* (l.19-20).

II → *O advento da web 2.0 expandiu o falar de si* (l.29).

III → *Já o internauta [...] pode usar também a palavra, o áudio e o vídeo, incluindo a voz e o gesto* (l.37-41).

Qual(is) fragmento(s) evidencia(m) que a derivação imprópria foi explorada no texto?

- (a) Apenas I.
- (b) Apenas III.
- (c) Apenas I e II.
- (d) Apenas II e III.
- (e) I, II e III.

Assinale a alternativa com uma frase que ilustra a possibilidade de se estabelecer a concordância do verbo com a ideia que se quer realçar, e não com o núcleo do sujeito gramatical (regra geral).

- (a) *No entanto, todos falamos de nós mesmos, grandes e pequenos* (l.8-9).
- (b) *No quesito orgulho, ninguém supera nosso Camões* (l.15-16).
- (c) *Os grandes falam de si, e falam com muito orgulho* (l.18-19).
- (d) *Alguns se pintaram várias vezes* (l.24).
- (e) *Todos adquiriram voz, no sentido figurado e literal da palavra* (l.32-33).

Numere os parênteses, associando o tipo de linguagem apresentado à esquerda com o emprego do verbo na frase destacada à direita.

- | | |
|----------------------------|--|
| (1) Linguagem figurada | () <i>O poeta, que se enreda no eu lírico [...]</i> (l.34-35) |
| (2) Linguagem não figurada | () <i>O poeta [...] e o pintor [...] trabalham com modalidades diferentes</i> (l.34-37) |
| | () <i>Já o internauta [...] caminha na multimodalidade, ao vivo e a cores</i> (l.37-39) |
| | () <i>[...] o pesquisador Ian Pearson antecipa dez possíveis usos das selfies</i> (l.84-86) |

A sequência correta é

- (a) 1 – 2 – 1 – 1. (d) 2 – 2 – 1 – 2.
(b) 1 – 2 – 1 – 2. (e) 2 – 1 – 2 – 1.
(c) 2 – 1 – 2 – 2.

8

No fragmento *falar de si não só é tão profundo quanto nosso cérebro, como ainda o torna mais elástico* (l.76-78), o segmento nosso cérebro foi retomado coesivamente, na sequência, através da substituição pelo pronome pessoal o.

Com esse mesmo propósito, todos os segmentos sublinhados nas alternativas poderiam ser substituídos por esse pronome ou uma de suas flexões, EXCETO

- (a) [...] *um jeito de enganar os outros* (l.4-5).
(b) [...] *ninguém supera nosso Camões* (l.16).
(c) [...] *dando a todos o direito de falar de si* (l.34).
(d) [...] *vai vestir para esperar a pessoa amada* (l.55).
(e) [...] *amizade verdadeira que une as pessoas* (l.59).

Para responder às questões de números 9 e 10, leia o texto a seguir.



A LENTA E AS LENTES

Balneário Camboriú: só faltou a selfie da tartaruga.

Fonte: Zero Hora, Informe Especial, 21 de novembro de 2014.

9

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa sobre a expressão *A LENTA E AS LENTES*, em destaque no texto.

- () O emprego de *A* e *AS* auxilia a coesão textual, pois, com o uso do artigo definido, é feita a retomada de referentes apresentados anteriormente, na imagem fotográfica.
- () O segmento *A LENTA* contribui para a coesão textual, pois o réptil fotografado é referido verbalmente pela característica que, culturalmente, é associada a ele, a lentidão.
- () O segmento *AS LENTES* estabelece coesão textual com o segmento *Balneário Camboriú*, pois remete, figuradamente, à ideia de orla marítima.

A sequência correta é

- (a) V – F – V. (d) V – V – F.
(b) F – V – V. (e) F – V – F.
(c) F – F – V.

10

No texto, com o segmento *só faltou a selfie da tartaruga*, explora-se

I → a ambiguidade, dado que a expressão *a selfie da tartaruga* remete tanto à ideia da tartaruga como alvo das fotografias quanto à ideia da tartaruga como fotógrafa.

II → a ironia, dado que a imagem fotográfica mostra que todos, exceto a tartaruga e uma jovem, estão focados no registro de imagens.

III → o neologismo, dado que a palavra *selfie* não pertence ao vocabulário da língua portuguesa, e sim ao da língua inglesa.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I. (d) apenas II e III.
(b) apenas II. (e) I, II e III.
(c) apenas I e III.

11

Conforme está previsto no Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Maria, à Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA) compete instruir os Processos Administrativos Disciplinares na Instituição e as Sindicâncias em órgãos vinculados à Administração Central.

Analise as afirmativas a seguir.

I → A COPSIA será constituída de seis membros efetivos nela lotados, os quais poderão integrar, no máximo, três comissões de trabalho.

II → A COPSIA terá em sua composição um coordenador, um vice-coordenador e três conselheiros, os quais serão definidos no seu regimento interno próprio.

III → A COPSIA será constituída de sete membros efetivos nela lotados, os quais poderão integrar tantas comissões quantas forem necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas I.
- ☐ b apenas II.
- ☐ c apenas III.
- ☐ d apenas I e II.
- ☐ e apenas II e III.

Anotações

UFSM

12

De acordo com o que está previsto no Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, quanto ao mandato de diretor e vice-diretor de unidade de ensino médio, técnico e tecnológico, analise as afirmativas a seguir.

I → O mandato será de quatro anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

II → No caso de vacância, as listas serão organizadas no prazo máximo de sessenta dias após a abertura da vaga, e os mandatos dos dirigentes que vierem a ser nomeados serão de quatro anos.

III → A destituição do diretor ou vice-diretor somente poderá ocorrer por iniciativa do Conselho de Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e com a aprovação do Conselho Universitário.

IV → A designação de diretor e vice-diretor de unidade de ensino médio, técnico e tecnológico *pro tempore* caberá ao Reitor quando estiverem vagos os cargos e não houver condições para provimento regular imediato.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas I.
- ☐ b apenas III.
- ☐ c apenas II e IV.
- ☐ d apenas III e IV.
- ☐ e apenas I, II e IV.

13

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Executivo Federal prevê regras deontológicas.

Analise as afirmativas a seguir, quanto à correspondência a essas regras.

I → Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

II → O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento e, assim, evitando a conduta negligente.

III → O servidor público que deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, caracteriza não apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas, principalmente, grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

IV → A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integra-se na vida particular de cada servidor público.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas III.
- ☐ b) apenas I e IV.
- ☐ c) apenas II e III.
- ☐ d) apenas I, II e IV.
- ☐ e) I, II, III e IV.

14

O servidor público, nos termos do que prevê a Lei nº 8.112/90, responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

Analise as afirmativas a seguir e assinale a INCORRETA.

- ☐ a) A responsabilidade administrativa do servidor incidirá mesmo na hipótese de absolvição criminal que negue a existência do fato ou a sua autoria.
- ☐ b) Em caso de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- ☐ c) As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- ☐ d) A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.
- ☐ e) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.

15

A Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo III, trata da Educação, da Cultura e do Desporto.

Especificamente no que diz respeito à Educação, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- ☐ () As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- ☐ () A União aplicará, anualmente, no mínimo dez por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios no mínimo vinte e três por cento da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e no desenvolvimento do ensino.
- ☐ () O ensino é livre à iniciativa privada, desde que os estabelecimentos recebam autorização e avaliação de qualidade pelo poder público e cumpram as normas gerais da educação nacional.
- ☐ () A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus sistemas de ensino.

A sequência correta é

- ☐ a) V – F – V – V.
- ☐ b) V – V – V – F.
- ☐ c) F – V – F – F.
- ☐ d) V – V – F – V.
- ☐ e) F – F – V – V.

Anotações

UFSM

A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações.

Considerando o que prevê a referida Lei, analise as afirmativas a seguir.

I → Considera-se disponibilidade a qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.

II → Integridade da informação é a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, ao trânsito e ao destino.

III → Primariedade é a qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.

IV → Informação pessoal é aquela relacionada à pessoa natural ou jurídica identificada ou identificável.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas IV.
- ☐ b apenas I e II.
- ☐ c apenas II e III.
- ☐ d apenas III e IV.
- ☐ e I, II, III e IV.

A Lei nº 9.784/99 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública.

Para os fins desta lei, considera-se correto afirmar que

I → é direito do administrado fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.

II → o processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido de interessado.

III → as organizações e associações representativas, no tocante a direitos e interesses coletivos, são legitimadas como interessadas no processo administrativo.

IV → pode ser arguida a suspeição de autoridade ou servidor que tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas I.
- ☐ b apenas IV.
- ☐ c apenas I e II.
- ☐ d apenas III e IV.
- ☐ e I, II, III e IV.

O Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal enumera, na Seção II, no inciso XIV, os deveres do servidor.

Considerando os deveres do Servidor Público, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ a Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhe dano moral.
- ☐ b Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.
- ☐ c Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- ☐ d Não se abster de exercer a sua função, poder ou autoridade, com finalidade estranha ao interesse público, desde que observe as formalidades legais e não cometa qualquer violação expressa à lei.
- ☐ e Exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos.

Considerando o que está disposto no Estatuto da Universidade Federal de Santa Maria, são objetivos especiais:

I → promover a educação integral, estimular a pesquisa pura ou aplicada, incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

II → divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade.

III → prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas III.
- ☐ c) apenas I e II.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo efetivo ficará sujeito a estágio probatório e, durante este período, a sua aptidão e capacidade para o desempenho da função serão avaliadas.

Assinale a alternativa que reúne todos os fatores que devem ser levados em consideração na avaliação.

- ☐ a) Assiduidade, disciplina e organização.
- ☐ b) Capacidade de iniciativa, sociabilidade, lealdade e assiduidade.
- ☐ c) Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade.
- ☐ d) Assiduidade, cordialidade, responsabilidade, comprometimento e honestidade.
- ☐ e) Urbanidade, assiduidade, lealdade e responsabilidade.

O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais é o profissional que interpreta de uma determinada língua de sinais para outra língua, seja ela uma língua de sinais ou uma língua oral, bem como faz a interpretação de uma língua oral para uma determinada língua de sinais.

Acerca dos preceitos éticos na atuação do profissional tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, assinale a alternativa correta.

- ☐ a) O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais precisa se adaptar ao local onde vai realizar a interpretação, evitando posicionamentos que possam dificultar, atrapalhar ou impedir a atenção das pessoas ouvintes presentes no local.
- ☐ b) É importante que o intérprete se coloque em situações de desafio, como, por exemplo, aceitar atividades de tradução ou interpretação em contextos que ele ainda não domina, pois desta maneira poderá qualificar o seu trabalho.
- ☐ c) Cabe apenas às pessoas surdas esclarecerem possíveis equívocos quanto aos surdos e à língua de sinais. O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais apenas poderá fazê-lo quando solicitado por uma pessoa surda em qualquer ocasião.
- ☐ d) Sempre que julgar necessário, o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais poderá intervir e opinar no transcurso da interpretação, bem como participar das aulas mesmo quando o aluno surdo estiver ausente, para que possa acessar o conteúdo e ter mais qualidade na interpretação posteriormente.
- ☐ e) O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais deve reconhecer os limites de sua função e não ir além de suas responsabilidades, bem como dispor o melhor de sua habilidade, procurando transmitir o pensamento, a intenção e a entonação da fala do enunciador.

A história da educação de surdos permite constatar que diferentes concepções sobre surdez e sujeito surdo permearam a escolha das abordagens usadas na educação do surdo. A esse respeito, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Na conferência de Milão, em 1880, decidiu-se pelo oralismo como melhor método para a educação dos surdos. No Brasil, o oralismo puro ganhou força a partir da fundação da primeira escola para surdos na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1857. O francês E. Huet foi o terapeuta da fala que efetivou o oralismo na prática educacional, desenvolvendo treinamento auditivo, leitura orofacial e reabilitação da fala.
- () Na idade moderna, surgiram as primeiras preocupações com a educação de surdos; o nome de Pedro Ponce de León é considerado o primeiro professor de surdos na história. Nesse período, o surdo começou a ser percebido como pessoa na condição de que se transforme em um ouvinte.
- () Na década de 1960, os surdos conquistaram o direito a Educação Bilíngue no Brasil, e a Língua de Sinais Brasileira começou a fazer parte da educação desses sujeitos. Essa década é marcada por muitas conquistas da comunidade surda referentes ao Bilinguismo.
- () Na conferência de Milão, em 1880, decidiu-se que o uso da língua oral faria parte da educação dos surdos; naquela ocasião foi abolida a língua gestual e deu-se início à proposta oralista.

A sequência correta é

- (a) V – V – F – V.
- (b) F – F – V – V.
- (c) F – V – F – V.
- (d) V – F – V – F.
- (e) V – V – V – F.

A prática da interpretação é discutida por autores da área que caracterizam modos distintos de atuação.

A modalidade _____ é aquela em que o intérprete escuta ou vê (Libras) um longo trecho de discurso, toma notas para não perder informações e, após a conclusão de um trecho significativo ou do discurso inteiro, assume a palavra e repete todo o discurso na língua-alvo.

A modalidade _____ é mais comumente observada nos grandes eventos. Os intérpretes — sempre em duplas — recebem o discurso e, ao processar a mensagem, reexpressam-na na língua de chegada.

A modalidade _____ foi muito utilizada até que a tecnologia permitisse outras formas de atuação. Na Europa, no período entre guerras envolvendo a diplomacia inglesa e francesa, ela foi muito utilizada. Atualmente está presente em reuniões de pequenos grupos ou em locais sem infraestrutura adequada para outro tipo de estratégia de interpretação.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- (a) Livre – Simultânea – Simultânea
- (b) Simultânea – Consecutiva – Consecutiva
- (c) Consecutiva – Simultânea – Consecutiva
- (d) Livre – Consecutiva – Simultânea
- (e) Consecutiva – Literal – Livre

As línguas de sinais são organizadas fonologicamente por parâmetros. A configuração de mãos é o parâmetro que identifica as diversas formas que uma ou as duas mãos tomam na realização do sinal.

Associe as imagens (1), (2) e (3) à lista de palavras que são realizadas com a mesma configuração de mãos.

- (1)  () Amanhã, Coitado, Fácil.
 () Cheque, Banheiro, Cama.
 () Namorar, Fingir, Jesus.
 () Assustar, Aplaudir, Sinalizar.
- (2)  () Calma, Palestra, Árvore.
- (3) 

Fonte: BARRETO, M.; BARRETO, R.
Escrita de sinais sem mistério. Belo Horizonte:
 Ed. do Autor, 2012. p. 69, 76, 114.

A sequência correta é

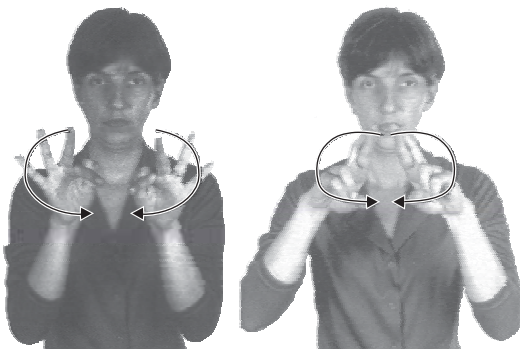
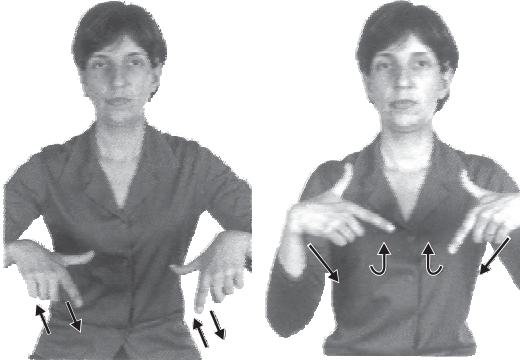
- (a) 2 - 1 - 1 - 2 - 3. (d) 3 - 2 - 3 - 1 - 2.
 (b) 3 - 2 - 3 - 1 - 1. (e) 3 - 2 - 3 - 2 - 1.
 (c) 1 - 3 - 2 - 3 - 3.

Anotações

UFSM

Um dos ramos da linguística é a fonologia, que estuda as diferenças percebidas e produzidas relacionadas com a diferença de significado. A fonologia determina as unidades mínimas que formam os sinais e estabelece padrões, combinações e variações que são possíveis e permitidas para um sinal.

Associe os conjuntos de sinais aos tipos de oposições que apresentam.

- (1)  (1)
- (2)  (2)
- (3)  (3)

- () Opõem-se com relação à configuração de mão.
 () Opõem-se com relação à locação.
 () Opõem-se com relação ao movimento.

A sequência correta é

- (a) 3 - 2 - 1. (d) 1 - 3 - 2.
 (b) 2 - 3 - 1. (e) 3 - 1 - 2.
 (c) 1 - 2 - 3.

Estudos de Quadros e Karnopp (2004) evidenciam que os verbos na língua de sinais estão divididos em classes. Nesse sentido, é correto afirmar que os verbos _____ apresentam mais liberdade na sinalização. As marcas não manuais são obrigatórias nos verbos _____ e opcionais nos verbos _____.

Assinale a alternativa que completa as lacunas:

- ☐ a) principais – com concordância – com concordância.
- ☐ b) com concordância – principais – sem concordância.
- ☐ c) principais – sem concordância – com concordância.
- ☐ d) sem concordância – com concordância – principais.
- ☐ e) com concordância – com concordância – sem concordância.

Anotações

UFSM

No contexto educacional, o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais desenvolve práticas profissionais que são classificadas como atividades interpretativas ou atividades tradutórias.

Associe os tipos de atividades na primeira coluna com as práticas na segunda coluna.

- | | |
|------------------------------|--|
| (1) Atividade interpretativa | () Registrar em vídeo glossários e dicionários em Língua Brasileira de Sinais para que o aluno surdo possa ter acesso ao conteúdo para estudos. |
| (2) Atividade tradutória | () Viabilizar a interação de professores e alunos durante os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. |
| | () Estabelecer a comunicação entre surdos e ouvintes em serviços educacionais, como, por exemplo, secretaria, laboratório, entre outros. |
| | () Produzir acessibilidade em palestras, seminários e eventos educacionais da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais ou vice-versa. |
| | () Fazer legenda em português nos vídeos produzidos pelos surdos. |

A sequência correta é

- ☐ a) 2 – 1 – 1 – 1 – 2.
- ☐ b) 2 – 2 – 1 – 2 – 1.
- ☐ c) 1 – 2 – 1 – 1 – 2.
- ☐ d) 1 – 1 – 2 – 2 – 1.
- ☐ e) 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

A Lei 12.319 regulamenta o exercício da profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

De acordo com a legislação supracitada, são atribuições do profissional tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais, EXCETO

- ☐ a) promover a integração e a socialização das pessoas surdas a todos os contextos nos quais estejam incluídas.
- ☐ b) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da interpretação da Libras para a língua oral e vice-versa.
- ☐ c) interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – língua portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- ☐ d) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- ☐ e) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

Anotações

UFSM

Identifique, nos diálogos a seguir, o tipo de mito sobre a língua de sinais.

- ☐ () Sujeito 1: Lá em casa meus pais e meu irmão são surdos. Eu sou o único ouvinte.
Sujeito 2: Nossa!! Com quem você aprendeu a falar?
Sujeito 1: Meus pais me ensinaram a Língua Brasileira de Sinais e minha tia veio morar lá na minha casa e me ensinou a falar português.
Sujeito 2: Mas a Língua de Sinais é língua?
- ☐ () Sujeito 2: Você consegue se comunicar com seus pais e irmão quando quer falar algo sobre a escola?
Sujeito 1: Sim, usamos a Libras lá em casa.
Sujeito 2: Libras? O que é isso?
Sujeito 1: É a língua de sinais que usamos aqui no Brasil.
Sujeito 2: Como assim? Uma língua que é brasileira? Não é tudo igual no mundo inteiro?
- ☐ () Sujeito 2: Eu pensei que era só mímica. Mas é língua de verdade? Parece mímica.
Sujeito 1: É língua como o português ou inglês, exatamente como aprendemos lá na escola. É uma língua e conversamos sobre tudo.
- ☐ () Sujeito 2: Então como teus pais te ensinaram sobre os sentimentos? Quando tu ou eles sentem saudade, amor ou raiva? Como conseguem te ensinar sobre esses sentimentos?
Sujeito 1: Do mesmo jeito que os teus pais, só que em língua de sinais.

Agora, numere os diálogos, correlacionando-os aos mitos apresentados a seguir.

- (1) Língua de Sinais é universal.
- (2) Língua de Sinais não expressa conceitos abstratos.
- (3) Língua de Sinais é pantomima.
- (4) Língua de Sinais não é língua.

A sequência correta é

- ☐ a 4 - 1 - 2 - 3. ☐ d 4 - 1 - 3 - 2.
☐ b 1 - 4 - 3 - 2. ☐ e 2 - 3 - 4 - 1.
☐ c 3 - 2 - 4 - 1.

30

Um tipo de processo morfológico bastante comum na Língua Brasileira de Sinais é aquele em que nomes de objetos (substantivos) derivam de verbos (ações) com a mudança no tipo de movimento.

Associe as classes gramaticais na primeira coluna aos sinais na segunda coluna.

(1) Verbo

(2) Nome

()



()



()



()



Fonte: QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 97.

A sequência correta é

- ☐ a 1 - 2 - 1 - 2. ☐ d 2 - 1 - 1 - 2.
☐ b 1 - 2 - 2 - 1. ☐ e 1 - 1 - 2 - 1.
☐ c 2 - 2 - 1 - 2.

31

Estudos direcionados aos aspectos linguísticos das línguas de sinais (QUADROS e KARNOPP, 2004) evidenciam que a formação de sinais compostos é uma maneira de criar novos sinais na Língua Brasileira de Sinais.

A composição é um processo autônomo em que se juntam duas bases preexistentes na língua para criar um novo vocabulário.

Considere a(s) lista(s) de palavras que é(são) exemplo(s) de composição da Língua Brasileira de Sinais.

I → Escola – Acreditar – Igreja – Açougue.

II → Dizer – Perguntar – Cuidar – Entregar.

III → Ter – Brincar – Aprender – Amar.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas I. ☐ d apenas II e III.
☐ b apenas II. ☐ e I, II, III.
☐ c apenas I e III.

32

O sistema de representação da escrita da língua de sinais que é bastante difundido no Brasil e foi criado por Valerie Sutton na Dinamarca, em 1974, é o

- ☐ a Sistema de Escrita das Línguas de Sinais (ELiS).
☐ b Sistema de escrita Notação Mimographie.
☐ c Sistema de escrita SignWriting.
☐ d Sistema D'Sign.
☐ e Sistema de escrita HamNoSys.

A estrutura da Língua Brasileira de Sinais apresenta parâmetros linguísticos. De acordo com esses parâmetros, assinale a alternativa que apresenta sinais com a mesma locação.

- ☐ a) Hoje – Trabalhar – Brincar.
- ☐ b) Pular – Amigo – Poder.
- ☐ c) Sempre – Desculpa – Segunda-feira.
- ☐ d) Comer – Bandeira – Gato.
- ☐ e) Televisão – Esperar – Amanhã.

Uma exigência básica para a atuação como tradutor e intérprete de língua de sinais é o conhecimento minucioso tanto da língua-fonte quanto da língua-alvo. _____ é a passagem de um texto escrito de uma língua-fonte para uma língua-alvo. No caso de a língua-fonte ser uma língua oral ou outra língua de sinais, o processo denomina-se _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- ☐ a) Equivalência absoluta – Tradução
- ☐ b) Interpretação – Tradução
- ☐ c) Flexão verbal – Interpretação
- ☐ d) Arbitrariedade – Tradução
- ☐ e) Tradução – Interpretação

Anotações

UFSM

Acerca do uso dos verbos na gramática da Língua Brasileira de Sinais, relacione os tipos de verbos na primeira coluna aos verbos na segunda coluna.

- | | |
|-----------------|--------------------------------|
| (1) Verbos | () Fazer – Não fazer. |
| Classificadores | () Ter – Não ter. |
| (2) Verbos | () Cair – Não cair. |
| com a negação | () Desculpar – Não desculpar. |
| integrada ao | () Poder – Não poder. |
| sinal | |
| (3) Verbos | |
| simples | |

A sequência correta é

- ☐ a) 3 – 1 – 1 – 2 – 3.
- ☐ b) 1 – 2 – 2 – 3 – 2.
- ☐ c) 3 – 2 – 1 – 3 – 2.
- ☐ d) 1 – 3 – 2 – 1 – 3.
- ☐ e) 2 – 1 – 1 – 3 – 2.

Em relação à atuação do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, cabe destacar que o intérprete educacional, durante a atuação em sala de aula, deve

- ☐ a) informar o professor regente sobre o desempenho do aluno surdo.
- ☐ b) traduzir as provas da língua portuguesa para a língua de sinais, a fim de que o aluno surdo acesse a prova em sua primeira língua.
- ☐ c) exercer função de professor em determinados momentos, já que possui relação direta com o aluno surdo.
- ☐ d) opinar sempre que possível sobre a metodologia de ensino do professor, pois isso afeta o desempenho do aluno surdo.
- ☐ e) tutorar os surdos, lembrando sempre quando há provas e trabalhos a serem entregues para as disciplinas.

Quanto aos parâmetros locação, configuração de mão e movimento, assinale (V) ou (F) em cada afirmativa a seguir.

- () Os sinais de Desculpa e Evitar são realizados com a mesma configuração de mão.
- () Os sinais de Triste, Telefone e Água não apresentam movimento.
- () Os sinais de Amanhã e Fácil diferem quanto ao ponto de articulação - locação.
- () Os sinais de Amarelo e Perigoso diferem quanto ao movimento.

A sequência correta é

- (a) V – V – F – F.
- (b) V – F – V – F.
- (c) F – F – V – V.
- (d) V – F – V – V.
- (e) F – V – F – F.

Sobre o contexto de atuação do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, assinale V (verdadeiro) e F (falso) em cada afirmativa.

- () O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, durante muito tempo, atuou de maneira voluntária.
- () Para atuar como tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, é preciso conhecer e compreender o tema, mas não é necessário ser profissional da área que esse tema envolve.
- () O tradutor e intérprete de Língua de Sinais surge a partir dos anos 2000, com o objetivo de monitorar os sujeitos surdos nas escolas regulares.
- () Os familiares das pessoas surdas iniciaram o trabalho de interpretação nas universidades públicas e privadas a partir da década de 1970.

A sequência correta é

- (a) V – F – F – V.
- (b) F – V – V – F.
- (c) V – V – F – F.
- (d) F – F – V – V.
- (e) V – F – V – V.

Sobre Bimodalismo, assinale a alternativa que define corretamente essa prática de ensino.

- (a) Define a língua de sinais como principal língua de instrução aos sujeitos surdos, desconsiderando a língua oral nesse processo.
- (b) Considera que a língua oral é importante no desenvolvimento da criança surda, mas descarta a língua de sinais no processo de aprendizagem.
- (c) Prioriza a língua oral, mas considera a língua de sinais em sua estrutura gramatical como imensamente importante na prática de ensino.
- (d) Utiliza dois modos como prática de ensino: a produção textual e a língua de sinais como apoio para aprendizagem, com o objetivo de desenvolver a língua portuguesa escrita do sujeito surdo.
- (e) Foca na comunicação em língua oral como base e em língua de sinais como língua de apoio, com o objetivo de desenvolver a linguagem oral do sujeito surdo.

Anotações

UFSM

Um dos parâmetros fonológicos da língua de sinais são as expressões não-manuais. Acerca deste parâmetro, é correto afirmar que

- (a) os movimentos dos olhos, da cabeça, da face e do tronco podem ser utilizados na língua de sinais conforme a necessidade, não fazendo parte da estrutura da língua.
- (b) as expressões não-manuais assumem dois papéis na língua de sinais: marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais.
- (c) duas expressões não-manuais não poderão ocorrer simultaneamente; apenas uma expressão poderá ser usada para marcar a paralinguagem.
- (d) o movimento do tronco não é considerado uma expressão não-manual.
- (e) as formas sintáticas da língua de sinais não apresentam expressões não-manuais como componente lexical, apenas como marcador de prosódia.

O dia nacional da pessoa surda é comemorado em 26 de setembro. Esta é uma data muito significativa para a história da Educação de Surdos, pois no ano de 1857 foi fundado(a) no Brasil o(a)

- (a) Escola Primária de Educação de Surdos.
- (b) Instituto para Crianças Surdas-Mudas.
- (c) Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos.
- (d) Instituto Brasileiro de Educação dos Deficientes Auditivos.
- (e) Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Acerca das categorias de análise do processo de interpretação, associe as competências na primeira coluna com as definições na segunda coluna.

- | | |
|------------------------------------|---|
| (1) Competência Linguística | () Habilidade para usar equipamentos como microfones e fones de ouvido. |
| (2) Competência Técnica | () Capacidade para transferir a linguagem de uma língua para outra, bem como compreender a articulação do significado na língua-fonte para passar à língua-alvo. |
| (3) Competência para Transferência | () Habilidade de posicionar-se de maneira apropriada para a realização da interpretação. |
| | () Conhecimento das línguas envolvidas no processo de interpretação e capacidade de determinar os elos de coesão do discurso. |
| | () Habilidade de expressar as informações na língua-alvo de maneira correta, clara e fluente. |

A sequência correta é

- | | |
|------------------------|------------------------|
| (a) 2 – 3 – 2 – 1 – 1. | (d) 1 – 1 – 2 – 3 – 1. |
| (b) 2 – 2 – 1 – 3 – 1. | (e) 1 – 3 – 1 – 2 – 2. |
| (c) 3 – 1 – 2 – 1 – 2. | |

"Só se poderia falar em tradução literal se houvesse línguas bastante semelhantes para permitirem ao tradutor limitar-se a uma simples transposição de palavras ou expressões de uma para outra. As inúmeras divergências estruturais existentes entre a língua do original e a tradução obrigam o tradutor à escolha, cada vez mais, entre duas ou mais soluções, e em sua escolha ele é inspirado constantemente pelo espírito da língua para a qual traduz."

Fonte: RÓNAI, P. *Escola de tradutores*. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Pró-Memória/Instituto Nacional do Livro, 1987. p. 20. (Adaptado)

A tradução é comumente utilizada no contexto acadêmico. Assinale a alternativa que corresponde à função do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais nesse contexto.

- a) Desempenhar o mesmo papel do professor em sala de aula, razão pela qual a interpretação simultânea é utilizada em alguns momentos.
- b) Atuar, em sala de aula, utilizando a interpretação consecutiva no momento em que o professor está ministrando a aula.
- c) Traduzir um vídeo ou avaliação em Língua Brasileira de Sinais para a língua portuguesa quando solicitado pelo aluno surdo.
- d) Estar apto, a partir de sua formação, a sanar todos os questionamentos que lhe forem dirigidos pelo aluno surdo durante a aula.
- e) Atuar como facilitador da aprendizagem do aluno, tutorando-o sempre que for necessário e traduzindo tudo o que for solicitado.

A comparação entre duas ou mais línguas quanto à Fonologia, Semântica, Pragmática, Morfologia e Sintaxe se denomina Linguística Contrastiva. A Linguística Contrastiva visa apontar diferenças e similaridades entre a língua materna e a língua estrangeira.

Sobre os contrastes entre a língua de sinais e a língua portuguesa, considere as afirmativas a seguir.

I → A língua de sinais é de modalidade visual-espacial e a língua portuguesa é de modalidade oral-auditiva.

II → A língua portuguesa apresenta sintaxe espacial baseada em classificadores, ao passo que a língua de sinais apresenta sintaxe linear, incluindo os classificadores descritivos.

III → As construções gramaticais na língua de sinais são diferentes da língua portuguesa, razão pela qual é possível que longas frases em uma língua possam ser ditas em poucas palavras na outra.

IV → A língua de sinais apresenta estrutura de foco utilizando repetições sistemáticas, o que não ocorre na língua portuguesa.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) apenas I, III e IV.

Anotações

UFSM

A criança surda, ao aprender a segunda língua (língua portuguesa escrita), precisa ter _____ para o pensamento. Esse processo depende das mediações que vivencia desde a tenra idade _____ e de uma língua que a criança surda domine: _____.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- (a) suporte oral – com o treinamento orofacial – a língua mista
- (b) suporte auditivo – com a linguagem escrita – a língua corporal
- (c) suporte visual – com a língua portuguesa – a língua oral
- (d) suporte educacional – com a língua artificial – a língua portuguesa
- (e) suporte linguístico – com a língua natural – a Língua Brasileira de Sinais

Existem diferentes abordagens que orientaram práticas de ensino para os sujeitos surdos. Associe as abordagens na primeira coluna às definições na segunda coluna.

- | | |
|-----------------------|---|
| (1) Oralismo | () Defende a utilização de diversos recursos e técnicas, tudo que facilite a comunicação da pessoa surda. |
| (2) Bilinguismo | |
| (3) Comunicação Total | () Os adeptos dessa abordagem concordam que a língua de sinais favorece o aprendizado da língua escrita. |
| | () Foi defendida em 1880, no Congresso de Milão. |
| | () Defende a aprendizagem da língua de sinais como primeira língua e da língua oral na modalidade escrita como segunda língua. |

A sequência correta é

- (a) 3 – 2 – 1 – 2.
- (b) 2 – 3 – 1 – 1.
- (c) 1 – 2 – 3 – 1.
- (d) 3 – 1 – 2 – 2.
- (e) 2 – 1 – 3 – 2.

De acordo com Karnopp (2012), a escrita dos surdos é frequentemente estigmatizada. As produções textuais são consideradas "erradas" quanto à norma-padrão do português, e os textos não são compreendidos a partir das relações autor-texto-leitor. São desconsideradas as diferentes práticas discursivas e os diferentes gêneros discursivos.

Sobre a escrita das pessoas surdas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- (a) O bilinguismo é o método mais adequado para a Educação de Surdos.
- (b) Por meio da língua de sinais, os surdos podem atribuir sentido à leitura e escrita e, assim, podem compreender o processo a partir da comparação entre língua de sinais e a língua portuguesa, o que constitui o conhecimento da língua portuguesa.
- (c) O sujeito surdo faz uso de artigos e preposições na escrita da língua portuguesa quando busca essa referência na sua primeira língua.
- (d) Para ler e escrever é preciso conhecimento de mundo; a escrita tem sentido a partir da compreensão em língua de sinais.
- (e) A alfabetização em língua portuguesa para surdos é desafiadora por se tratar de uma segunda língua, já que o surdo busca relação com a língua de sinais.

A língua de sinais possui Arbitrariedade e Iconicidade. Associe os tipos de sinais na primeira coluna aos sinais na segunda coluna.

- | | |
|------------------------|---------------|
| (1) Sinais icônicos | () Perguntar |
| (2) Sinais arbitrários | () Telefonar |
| | () Comer |
| | () Alugar |
| | () Brincar |

A sequência correta é

- ☐ a 1 – 2 – 1 – 1 – 2. ☐ d 2 – 1 – 1 – 2 – 2.
☐ b 2 – 1 – 2 – 1 – 2. ☐ e 1 – 2 – 1 – 2 – 1.
☐ c 2 – 1 – 2 – 2 – 1.

De acordo com o Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005, o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa viabilizará o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos nas instituições de educação básica e ensino superior.

Esse profissional atuará em qual dos seguimentos a seguir?

I → Nas salas de aula, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares em todas as atividades didático-pedagógicas.

II → Nas salas de aula, para tutorar os alunos durante as atividades.

III → No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim da instituição de ensino.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a apenas I. ☐ d apenas I e III.
☐ b apenas II. ☐ e I, II e III.
☐ c apenas II e III.

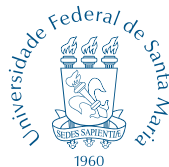
A criação da Feneis (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos) foi um evento marcante na história da Comunidade Surda.

Assinale a alternativa que corresponde às atuais políticas surdas do Brasil.

- ☐ a Oralismo e Educação Oralista.
☐ b Bilinguismo e Educação Bilíngue.
☐ c Comunicação Total e Educação Bilíngue.
☐ d Associações em que as pessoas ouvintes tomam frente para resolver as demandas da comunidade surda.
☐ e Bimodalismo e Educação Bimodal.

Anotações

UFSM



CONCURSO PÚBLICO 2017

Universidade Federal de Santa Maria

Gabarito → Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais (Nível D)

	Questão	Alternativa
Parte I → Língua Portuguesa	01	D
	02	A
	03	E
	04	E
	05	C
	06	A
	07	B
	08	C
	09	D
	10	B
Parte II → Legislação	11	C
	12	E
	13	E
	14	A
	15	A
	16	B
	17	E
	18	D
	19	B
	20	C
Parte III → Conhecimentos Específicos	21	E
	22	C
	23	C
	24	B
	25	D

	Questão	Alternativa
Parte III → Conhecimentos Específicos	26	E
	27	A
	28	A
	29	D
	30	B
	31	A
	32	C
	33	A
	34	E
	35	C
Parte III → Conhecimentos Específicos	36	B
	37	D
	38	C
	39	E
	40	B
	41	E
	42	A
	43	C
	44	E
	45	E
	46	A
	47	C
	48	D
	49	D
	50	B